

de nosso idealismo. O Evangelho é o nosso templo sagrado de reunião. Operemos com ele, convencidos de que a nossa família permanece no lar universal.

Boa noite, meu caro irmão! Segue confiando em Deus e que a Sua bênção esteja sempre contigo!

José Tosta<sup>1</sup>

Reformador | Janeiro de 1947

<sup>1</sup> José Machado Tosta foi um tarefeito do Espiritismo e do Esperanto, pioneiro em sua divulgação na Casa de Ismael. O movimento espírita desde sempre deve muito à sua pessoa e iniciativas. Segundo consta do original, a mensagem foi recebida em 28 de novembro de 1946.

## ALGUMAS NOTÍCIAS SINGELAS



**M**eu estimado Ismael, seja convosco a bênção divina!

Desde muito tempo, guardo o propósito de escrever a você. Linguagem materializada no papel, porque o nosso intercâmbio fraternal no campo da ideia continua incessante. Sempre surgiram dificuldades compreensíveis. Valho-me hoje da noite calma e, agradecendo-lhes a acolhida, deixo-lhe **algumas notícias singelas**.

Afirmar agora que a família vai passando bem e que tudo se processa normalmente depois da morte do corpo é coisa banal. Felizmente, para todos nós, compreendemos agora que a vida, em si, constitui-se de luz infinita, de edificação divina, de gloriosa eternidade. Não estou presentemente com os apuros que me levava a pedir dinheiro emprestado para enterrar os meus mortos, entretanto, meu amigo, gozamos excelentes oportunidades de trabalho e de luta. Desdobramos nosso tempo em comunidade fraternal, núcleos avançados de verdadeiro socialismo cristão, onde, graças a Deus, nos retemperamos para voltar ao esforço terrestre.

Seria ilógico, aliás, prosseguir sempre sem terminar a obra começada e você não desconhece que o Altíssimo criou o mundo, mas ainda não terminou o quadro quanto à perfeição das particularidades. E nós, meu caro, somos parte



integrante da Criação. Somos homens inacabados, porque realmente o serviço dos mensageiros divinos ainda consubstancia a tarefa de tornar os homens mais humanos. A estruturação de nossos destinos definitivos exige tempo. Arquitetos distraídos, nem sempre aproveitamos o dia dignamente e é imprescindível regressar à realização, como as crianças voltam aos ensinamentos. O preparo, porém, a que nos entregamos aqui para o reingresso na escola terrestre, quando a luz da boa vontade nos ilumina o coração, representa fascinante período de reorganização e de estudo. Ainda não atingimos os rincões da grande paz, da grande felicidade! Ainda sofremos o assédio de energias perturbadoras, mas a possibilidade de reconhecer o valor do trabalho, o ensejo de algo fazer pelos outros e por nós mesmos, no capítulo da alegria e do bem, constituem verdadeiro tesouro para o coração. Embora semelhantes observações, não deseje chegar aqui prematuramente. Se narramos a você as maravilhas de cá, esteja convencido de que a beleza do esforço aí na esfera carnal é sublime! Estamos interessados em que você continue trabalhando, servindo, semeando, estendendo fios de iluminação espiritual. Não se impressione com as descrições de nosso plano senão para tornar mais enobrecido o chão que você ainda pisa. Espere o futuro e aproveite o presente! Em verdade, temos imensas realizações no campo espiritualista. As assembleias que ouvem são interessantes. Os que choram emocionados são companheiros que prometem. Os que admitem a sobrevivência, indubitavelmente, são formosas "terras neutras". Todavia, Ismael, precisamos agora de quem estime a ação renovadora, de quem se devote nos variados setores em que se subdivide o ministério doutrinário. Jesus requisita trabalhadores, artífices e servos na atualidade à frente do mundo em gigantesca ansiedade para definir os próprios rumos. Os economistas e os administradores dos patrimônios materiais do planeta permanecem atormentados e vigilantes, e os orientadores espirituais do tesouro divino e dos interesses das almas na Terra preocupam-se igualmente. Não é um movimento de separatismo religioso que o Espiritismo estabeleceu entre as criaturas. É atividade libertadora de consciências o seu escopo fundamental. Trabalhe, pois, meu amigo, sem desfalecimentos, nesse edifício sublime de

compreensão humana, de entendimento universal, seja movimentando as possibilidades valiosas da educação esperantista, seja abrindo passagens sublimes aos corações encarcerados na ignorância com as chaves de luz que o Espiritismo lhe confiou às mãos operosas.

Aqui somos reconhecidos não por termos vivido na carne na Terra, mas pelo que fizemos de nossa existência nos círculos terrestres. Os loucos façam da estrada o que quiserem em sua insensatez ruinosa e lastimável, mas nós temos hoje um roteiro, um mapa infalível no coração, traçados com as bênçãos do conhecimento que nos felicita a alma. Sinto-me feliz por dizer-lhe essas verdades tão velhas! Representam confirmações do que aprendemos juntos, reminiscências da mesma luta vivida em comum. Atenda, em vista disso, ao ideal que o chama no ímo do coração. Ele é maior que as desilusões humanas, mais forte que todas as energias do campo contrário, onde o materialismo faz e desfaz, aprende e desaprende, inicia e não termina, e acaba sempre por recapitular comezinhas lições de estudioso iniciante nos ensinamentos primários da vida.

Siga com sua luz, sem desfalecer. Aqui estamos para recebê-lo de volta. Não venha sem passagem, sem passaporte visado. Acerte todos os seus papéis. Regularize tudo antes de vir para que a sua mente se desprenda da paisagem distante. Para isso rogamos a Deus que lhe conceda tempo suficiente. Acredite no Divino Poder, em seu trabalho e na bênção das horas de cada dia, e vencerá todas as vicissitudes (...)

Estevão Ferreira de Magalhães<sup>1</sup>

Reformador | Março de 1947

<sup>1</sup> Estevão foi companheiro de Ismael Gomes Braga nas atividades de difusão da Doutrina Espírita e do Esperanto. Não há, no original, referência de data e de local da recepção da mensagem.